



Conceito e Importância das Precauções Básicas e Precauções Baseadas nas Vias de Transmissão

**Módulo 6: Bases Científicas para
Prática de Enfermagem I –
Prevenção e Controlo de Infecções
(PCI)**



Conceitos chave

- Precauções Universais;
- Sistema de Isolamento de Substâncias Corporais (ISC);
- Precauções Universais (PU):
 - ✓ O que são as PU.
 - ✓ Para que foram criadas as PU.
 - ✓ Quais são os processos preventivos e práticas recomendados.
 - ✓ Como as barreiras protectoras podem contribuir para a prevenção do contágio de infecções.



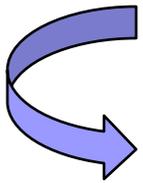
Precauções Universais (PU)

- Em 1985, com o surgimento do HIV/SIDA, foram desenvolvidas directrizes para a protecção dos trabalhadores de saúde relativas ao HIV e outras infecções transmitidas **pelo sangue** (VHB, VHC) - as **Precauções Universais (PU)**.
- Reconheceu-se que estas serviam como protecção apenas dos trabalhadores de saúde (transmissão doente-trabalhador), sem levar em conta a transmissão doente-doente e pessoal-doente.



Precauções Universais (PU)

- As PU não referiam:
 - ✓ Riscos para os doentes;
 - ✓ Riscos com relação a outros fluidos potencialmente infectados, como fezes, urina, líquido amniótico, secreções mucosas, gotículas e outros);
 - ✓ Inicialmente, as PU não reconheciam que as pessoas com HIV poderiam não apresentar sinais e sintomas do SIDA e, assim, muitos doentes assintomáticos poderiam estar infectando outros doentes e trabalhadores;



Por tudo isso as PU tiveram que ser modificadas.



Sistema de Isolamento de Substâncias Corporais (ISC)

- Em 1987 foi proposto o Sistema de ISC, a prevalecer sobre as PU:
 - ✓ Baseava-se na protecção dos doentes e trabalhadores relativa às vias húmidas e substâncias corpóreas potencialmente infectadas (secreções e excreções) e não somente relativas ao sangue.
 - ✓ O ISC enfocou o uso de luvas antes de tocar em membranas mucosas ou pele não íntegra e antes de contacto com fluidos corporais (sangue, secreções, excreções, escarro, saliva, liquido amniótico e outros).
 - ✓ Propôs a imunização de doentes susceptíveis e trabalhadores contra doenças infecciosas transmitidas por via aérea ou gotículas (sarampo, parotidite, varicela, rubéola), assim como hepatite A e B, e tétano.



Sistema de Isolamento de Substâncias Corporais (ISC)

- ✓ Revisou as instruções às pessoas que entram nos quartos dos doentes com infecção transmissível por via aérea.
- ✓ Ganhou aceitação rapidamente, a prevalecer sobre as PU pela facilidade de aprendizagem e de prática, concluindo que os doentes diagnosticados ou sintomáticos podem estar infectados e, assim, contaminar outros doentes ou trabalhadores.
- ✓ As desvantagens incluíam o custo do equipamento de proteção individual, dificuldade em manter uma rotina de uso para todos os doentes, incerteza acerca das medidas de prevenção para os doentes em quartos isolados.



Necessidade de um novo Sistema de Precauções

- Na década de 90 os trabalhadores estavam confusos sobre o que fazer em relação as precauções para doentes e pessoal.
 - ✓ Hospitais praticavam as PU, outros o ISC e outros uma variedade de combinações.
 - ✓ Faltava concordância quanto à lavagem das mãos quando se recorria ao uso de luvas.
 - ✓ Esta confusão junto a necessidade de precauções adicionais para evitar a transmissão de doenças por via aérea, gotículas e de contacto fez surgir um novo sistema, recomendado pelo CDC, em 1996.



Precauções Básicas e Precauções Baseadas nas Vias de Transmissão (CDC, 1996)

- Incorpora as principais características das PU e ISC num conjunto de precauções, que opera em dois níveis:
 - ✓ Precauções Básicas: que devem ser usadas no tratamento de todos os utentes que recorrem a unidades de saúde;
 - ✓ Precauções baseadas nas vias de transmissão: incorporam as PB e substitui as categorias de isolamento por doença em três conjuntos de precauções baseadas nas vias de transmissão (ar, gotículas e contacto).
- Mantém as recomendações para a imunização dos trabalhadores de saúde.



Precauções Básicas e Precauções Baseadas nas Vias de Transmissão (CDC, 1996)

- Propósitos:
 - ✓ Reduzir o risco de transmissão de infecções de e para:
 - Utentes que recorrem às unidades de saúde;
 - Trabalhadores de saúde que prestam cuidados aos utentes.
 - ✓ Eliminar a confusão em relação ao uso de luvas e a higiene das mãos.
 - ✓ Clarificar o uso de precauções adicionais para prevenir o contágio de doenças por ar, gotículas e contacto.
 - ✓ Eliminar as precauções de isolamento que se encontravam obsoletas e ineficientes.



Precauções Básicas e Precauções Baseadas nas Vias de Transmissão (CDC, 1996)

- Critérios de inclusão:
- ✓ Reconhecer a importância de todos os fluidos corporais (excepto suor) e não somente o sangue.
- ✓ Devem ser usadas no tratamento de todos os utentes que recorrem as unidades de saúde.
- ✓ Conter precauções adequadas para as infecções transmitidas por via aérea, por gotículas ou de contacto.
- ✓ Proporcionar orientação aos doentes com suspeita de infecção em processo, mas sem diagnóstico conhecido.
- ✓ Permitir uma utilização simples e fácil das medidas de protecção.

Fonte: Garner and HICPAC 1996



O que são as Precauções Básicas

- São directrizes designadas para criar uma barreira física, mecânica ou química entre as pessoas e os microorganismos para prevenir a transmissão de infecções.
 - ✓ As barreiras servem para quebrar o ciclo de transmissão da doença.
- Exemplos de Barreiras:
 - ✓ Física: Desinfecção de Alto Nível (DAN) - fervura, vapor e uso de autoclaves ou fornos de calor seco.
 - ✓ Mecânica: Equipamentos de Protecção Individual - luvas, máscaras faciais, gorros, batas, aventais de plástico ou borracha e campos cirúrgicos.
 - ✓ Química: Anti-sépticos e desinfectantes.



Para que foram criadas as precauções básicas

- Para prevenir infecções nosocomiais (nos doentes hospitalizados);
- Para reduzir o risco de transmissão de microorganismos de fontes de infecções conhecidas ou desconhecidas.
- Para proporcionar a utilização de EPI na prevenção de infecções de todos os doentes e trabalhadores.



Precauções Básicas

- Aplicam-se a todos os doentes que recorrem as unidades de saúde.
 - ✓ Razão: A maioria das pessoas com SIDA ou outras infecções virais de origem sanguínea não apresenta sintomas.
- Aplicam-se ao sangue e a todos os outros fluidos corporais, secreções e excreções (excepto suor), pele não integra e membranas mucosas.
 - ✓ Razão: O aumento de risco de exposição pelo tacto, acidente com material pérfuro-cortante (picada de agulha) e contacto com salpicos de sangue ou fluidos corporais contaminados.



Precauções Básicas

1. Considerar todas as pessoas (doentes ou trabalhadores de saúde) como potencialmente infecciosas e susceptíveis às infecções.
2. Lavar as mãos ou friccioná-las com solução anti-séptica antes e depois de tocar sangue ou fluidos corporais, após retirar as luvas e entre contacto com doentes.
3. Usar luvas (nas duas mãos) antes de tocar pele e mucosa lesionadas, sangue ou fluidos corporais, instrumentos usados e lixo contaminado; e antes de efectuar procedimentos invasivos.
4. Utilizar barreiras físicas (óculos de protecção, máscaras faciais e aventais) caso possam ocorrer salpicos e derrames de quaisquer fluidos corporais (secreções e excreções).



Precauções Básicas

5. Utilizar anti-sépticos para limpeza de pele ou de membranas mucosas antes de cirurgias, limpeza de feridas, ou para a lavagem das mãos ou lavagem cirúrgica das mãos.
6. Utilizar práticas de trabalho seguras: não reencapar e não dobrar agulhas usadas, passar instrumentos cortantes com segurança e suturar, quando apropriado, com agulhas cegas.
7. Descartar o lixo infeccioso de forma segura para proteger os que o manuseiam e prevenir a ocorrência de lesões ou a difusão de infecções à comunidade.
8. Processar instrumentos, luvas e outros itens, depois da utilização: descontaminação – limpeza e esterilização ou DAN.



Precauções Básicas

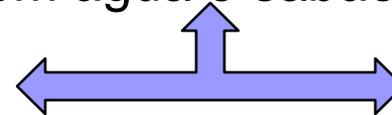
Processamento de Artigos



Descontaminação com solução de hipoclorito de sódio a 0,5%.

Limpeza: lavagem e escovação com água e sabão.

Esterilização: química, vapor sob pressão (autoclave), e calor seco (estufa).



Desinfecção de Alto Nível (DAN) (fervura, vapor e química).

Secar e/ou guardar





Precauções Básicas

Vacinação para adultos

- Hepatite A
- Hepatite B
- Influenza
- Varicela
- Sarampo, rubéola e caxumba.
- Difteria e tétano
- Pneumonia



Apoiar um local de trabalho seguro

- Suporte do administrador do hospital;
- Acompanhamento positivo do supervisor;
- Manter a identificação dos riscos;
- Manter o uso das precauções básicas;
- Ensinar aos doentes para lembrarem aos profissionais de saúde a lavar as mãos e usar luvas;
- Estabelecer-se como um modelo a seguir activamente as práticas de Prevenção de Infecções (PI).



O que são as precauções baseadas nas vias de transmissão

- São directrizes que foram criadas com o intuito de reduzir o risco de transmissão de infecções que são transmitidas através do ar, de gotículas ou contacto entre doentes hospitalizados e os trabalhadores de saúde.
 - ✓ Ar: Vírus da varicela e sarampo; bacilo da tuberculose.
 - ✓ Gotículas: Papeira, rubéola e meningite (*N. meningitides*)
 - ✓ Contacto: Patógenos entéricos (hepatite A) e herpes simplex¹

¹ Também devem ser utilizadas para doentes com infecções húmidas ou com diarréias, infecções cutâneas ou oculares que possam ser contagiosas.



Para que são designadas as precauções baseadas nas vias de transmissão

- Aplica-se ao cuidado de todos os doentes hospitalizados com diagnóstico conhecido ou suspeito de infecção causada por microorganismos transmitidos pelo ar, por gotículas ou pelo contacto.
- Se um doente é suspeito de ter uma infecção ainda desconhecida, as precauções baseadas nas vias de transmissão devem ser implementadas baseadas nos sinais clínicos e sintomas até que o diagnóstico seja confirmado.
- Mais do que uma categoria das precauções baseadas nas vias de transmissão podem ser requeridas para um mesmo doente.
- Estas devem ser sempre usadas em conjunto com as precauções básicas.



Utilização das precauções baseadas nas vias de transmissão

Via área

- Tosse, febre e sinais na parte de cima do peito (insensibilidade e sons respiratórios diminuídos)
- Tosse, febre e sinais em qualquer ponto do peito numa pessoa infectada ou com alto risco de HIV
- Erupções (vesículas ou pústulas).

Gotículas

- Tosse grave e persistente em surtos de coqueluche na comunidade.
- Meningite (febre, vômitos e pescoço rígido).
- Erupção hemorrágica com febre.
- Erupções generalizadas de causa desconhecida.

Contacto

- Diarréia aguda em doente incontinente a utilizar fraldas.
- Diarreia em adulto com uso recente de antibiótico.
- Bronquite e crupe em bebés e crianças.
- Historia de infecção por organismos multiresistentes (excepto TB).
- Abcesso ou ferida com líquidos que não podem ser cobertas.



Precauções quanto a transmissão por via área

■ Características

- ✓ Partículas com um tamanho igual ou inferior a $5\mu\text{m}$ transferidas pelo o ar como gotículas ou partículas de pó contendo organismos infecciosos;
- ✓ Produzidas pela tosse, espirro, conversa ou procedimento como a broncoscopia;
- ✓ Permanecem no ar durante várias horas e são amplamente dispersas;
- ✓ Cuidados especiais com a ventilação são recomendados para prevenir a transmissão por via área.



Precauções quanto a transmissão por via aérea

- Instalação do doente
 - ✓ Quarto privado ou com outro doente com uma infecção activa da mesma doença, mas sem outras infecções;
 - ✓ Porta fechada;
 - ✓ A extracção do ar do quarto é feita para o exterior (pressão de ar negativa) utilizando-se uma ventoinha ou outro sistema de ventilação, ou pelo menos que as janelas estejam abertas e que dêem para fora;
 - ✓ Examinar todos os visitantes quanto à susceptibilidade antes de lhes permitir as visitas.



Precauções quanto a transmissão por via aérea

- Protecção respiratória
 - ✓ Utilizar máscara cirúrgica;
 - ✓ Em caso de TB suspeita ou confirmada, utilizar um respirador para partículas (N95);
 - ✓ Em caso de varicela ou sarampo, pessoas susceptíveis não entrar no quarto;
 - ✓ Retirar a máscara ao sair do quarto e deitá-la em recipiente para lixo infeccioso.
- Transporte do doente
 - ✓ Limitar o transporte do doente às situações indispensáveis, como exames;
 - ✓ Durante o transporte, o doente deve utilizar máscara cirúrgica;
 - ✓ Avisar a área que receberá o doente;



Precauções relativas a gotículas

- Características
 - ✓ Partículas com um tamanho superior a $5\mu\text{m}$ transferido para o ar como gotículas contendo organismos infecciosos;
 - ✓ Contacto com membranas mucosas do nariz ou boca ou conjuntiva (olhos);
 - ✓ Produzida pela tosse, espirro, conversa ou procedimentos como a aspiração e a broncoscopia;
 - ✓ Permanece no ar por um breve período de tempo e deslocam-se apenas por um 1 metro.



Precauções relativas a gotículas

- Instalação do doente
 - ✓ Quarto privado ou com outro doente com uma infecção activa da mesma doença, mas sem outras infecções;
 - ✓ A porta pode ser deixada aberta;
 - ✓ Quarto com exaustão do ar para a rua (pressão de ar negativa) usando uma ventoinha ou outro sistema de filtração de ar, ou manter as janelas abertas;
 - ✓ Caso nenhuma destas opções seja possível, manter uma separação de, pelo menos, 1 metro entre doentes.



Precauções relativas a gotículas

- Protecção respiratória
 - ✓ Utilizar máscara quando estiver a 1 metro do doente;
 - ✓ Transportar o doente;
 - ✓ Limitar o transporte do doente às situações indispensáveis;
 - ✓ Durante o transporte, o doente deve utilizar máscara cirúrgica;
 - ✓ Avisar a área que receberá o doente.



Precauções relativas ao contacto

■ Características

- ✓ O agente infeccioso é transmitido de um doente infectado ou colonizado para uma pessoa susceptível;
- ✓ Agente infeccioso é transmitido indirectamente através de objectos inanimados contaminados, como sanitas, maçaneta de porta, lençóis com fezes;
- ✓ Transferidos frequentemente pelas mãos dos trabalhadores de saúde ou doentes (contaminação cruzada).



Precauções relativas ao contacto

- Instalação do doente
 - ✓ Quarto privado; a porta pode ser deixada aberta;
 - ✓ Caso não exista disponibilidade de quartos privados, por o doente em quarto de doente com infecção activa pelo mesmo microrganismo, mas sem outras infecções.
- Luvas
 - ✓ Utilizar luvas de procedimentos ao entrar no quarto;
 - ✓ Mudar de luvas depois do contacto com material infeccioso (fezes e fluidos em geral)
 - ✓ Retirar as luvas ao sair do quarto do doente.



Precauções relativas ao contacto

- Lavagem das mãos
 - ✓ Lavar as mãos com agente antibacteriano ou um anti-séptico à base de álcool após retirar luvas;
 - ✓ Não tocar superfícies ou objectos potencialmente contaminados antes de sair do quarto.
- Batas e vestuário de protecção
 - ✓ Utilizar bata limpa (não esterilizada) ao entrar no quarto do doente caso este apresente incontinência, diarreia, colostomia ou drenagem de ferida não coberta por penso;
 - ✓ Retirar a bata antes de sair do quarto e não tocar com a roupa em superfícies ou objectos potencialmente contaminados antes de sair.



Precauções relativas ao contacto

- Transporte do doente
 - ✓ Limitar o transporte do doente às situações indispensáveis;
 - ✓ Durante o transporte, certificar-se de que as precauções são mantidas para minimizar o risco de transmissão de microrganismos.
- Equipamento do cuidado dos doentes
 - ✓ Se possível, reservar o equipamento não crítico de cuidados aos doentes para utilização em um único doente;
 - ✓ Limpar e desinfetar todo o equipamento partilhado entre doentes infectados e não infectados depois de cada utilização.



Desafios à utilização das precauções baseadas nas vias de transmissão

- Formação do pessoal é requerida para a compreensão da utilização de precauções baseadas nas vias de transmissão, com os doentes que tem infecções transmitidas por via área, gotículas e contacto;
- Adicional EPI é requerido para a implementação das precauções baseadas nas vias de transmissão;
- Supervisão regular para assegurar a necessária conformidade;
- Onde os recursos são limitados, as recomendações necessitam de ser modificadas de forma que seja possível, prático e disponível.